

A proposta do País ao BID

por Judith Mota
de Brasília

A ministra do Planejamento, Yeda Crusius, reúne-se com a direção do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Mundial (BIRD) no próximo dia 8, em uma prévia da reunião que acontecerá no final de março, dia 28. A ministra vai levar a proposta brasileira de aumentar de US\$ 1,1 bilhão para US\$ 1,8 bilhão o total de projetos da instituição em desenvolvimento no País neste ano.

Com isso o Brasil utilizaria em sua totalidade os recursos que podem ficar à disposição do País para projetos. Os projetos deste ano devem enfatizar a finalidade social (como construção de casas populares, investimentos em abastecimento, saneamento básico e rodovias — recuperação e duplicação). A reunião de março pode definir um aumento de capital do BID. O Brasil participa hoje com cer-

ca de 13% do total, o equivalente à participação de países como Argentina e México. Os Estados Unidos representam cerca de 30%.

A ministra do Planejamento disse ontem, em Porto Alegre, ao repórter Guilherme Arruda, que analisará todas as sugestões que criem condições para incentivar a construção de moradias no País e que atuará ativamente na proposta de regulamentação do Imposto Provisório sobre Movimentações Financeiras (IPMF), para que os objetivos estratégicos da habitação possam ser alcançados durante a vigência desse imposto.

Técnicos do Ministério do Planejamento, segundo a ministra, estão organizando a criação de um fórum setorial, que se encarregará de recolher sugestões de todos os níveis da sociedade sobre a questão habitacional. Outro fórum em fase de criação é o que trata da reforma do Estado.